Sistema FIERGS

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

RIO GRANDE DO SUL

Julho de 2021

A Sondagem da Construção é uma pesquisa realizada pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a trazer informações sobre a situação atual e as perspectivas do empresário para o setor. O indicador varia entre 0 e 100 pontos, sendo que resultados superiores a 50 pontos apontam melhoras.

Atividade deve continuar crescendo

O índice do nível de atividade da Construção gaúcha ficou em 53,4 pontos em julho. Acima de 50, indicando crescimento em relação a junho, o segundo consecutivo, mas, na avaliação dos empresários, continuou abaixo do usual para o mês. Já o emprego caiu ligeiramente, com o índice marcando 49,3 pontos. A utilização da capacidade operacional-UCO ficou em 66,0%, três p.p. acima de junho.

Para os próximos seis meses, os empresários gaúchos estão moderadamente otimistas, projetando crescimento da atividade, mas não estão muitos dispostos a investir.

O cenário para o setor em julho, descrito pelos empresários brasileiros, mostra um desempenho inferior ao demonstrado pelos gaúchos.

EVOLUÇÃO MENSAL

Indicador	JUN/21	JUL/21 *	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
NÍVEL DE ATIVIDADE – MÊS ANTERIOR	50,7	53,4	46,1	Crescimento em relação ao mês anterior
NÍVEL DE ATIVIDADE – RELAÇÃO AO USUAL	45,6	48,7	40,4	Abaixo do usual no mês
NÚMERO DE EMPREGADOS	49,2	49,3	45,3	Queda em relação ao mês anterior
UTILIZ. DA CAPACIDADE OPERACIONAL – %	63,0	66,0	62,3	Estabilidade no uso da capacidade

* Mês de referência

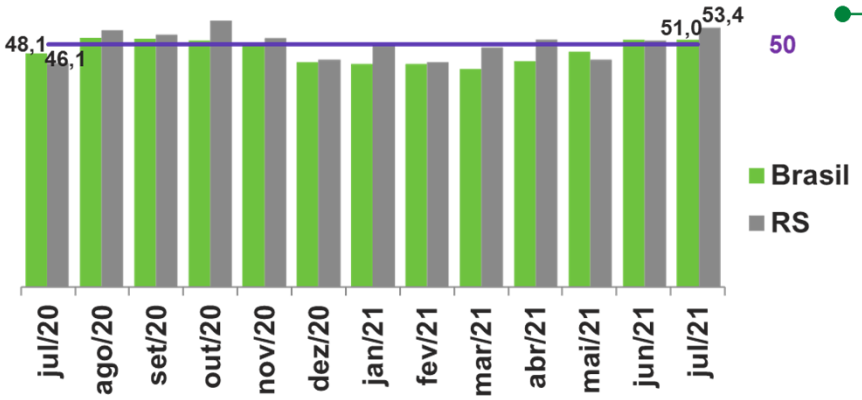
EXPECTATIVAS

Indicador	JUL21	AGO/21 *	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
ATIVIDADE	57,0	54,9	52,4	Expectativa de crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	55,7	56,3	49,2	Expectativa de crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS-PRIMAS	55,6	55,3	51,1	Expectativa de crescimento
NOVOS EMPREENDIMENTOS	59,5	55,7	51,8	Expectativa de crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	42,9	46,5	35,4	Aumento na intenção de investir

* Mês de referência

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | RS

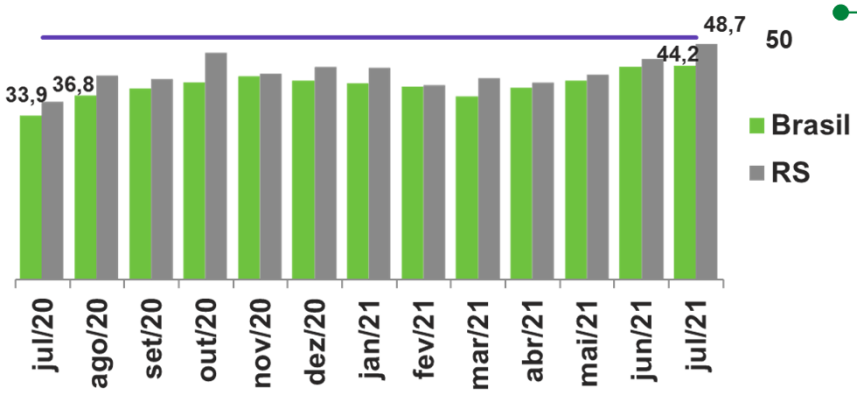
Nível de atividade comparada ao mês anterior



O nível de atividade cresceu no Brasil e, com mais intensidade, no RS.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 indica aumento (queda) da atividade frente ao mês anterior.

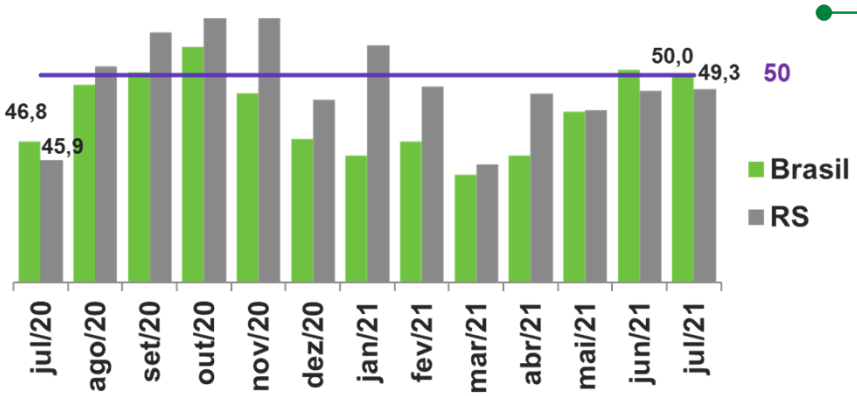
Nível de atividade em relação ao usual



O nível de atividade ficou abaixo do usual no RS e ainda mais abaixo no Brasil.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 indica nível de atividade acima (abaixo) do usual para o mês.

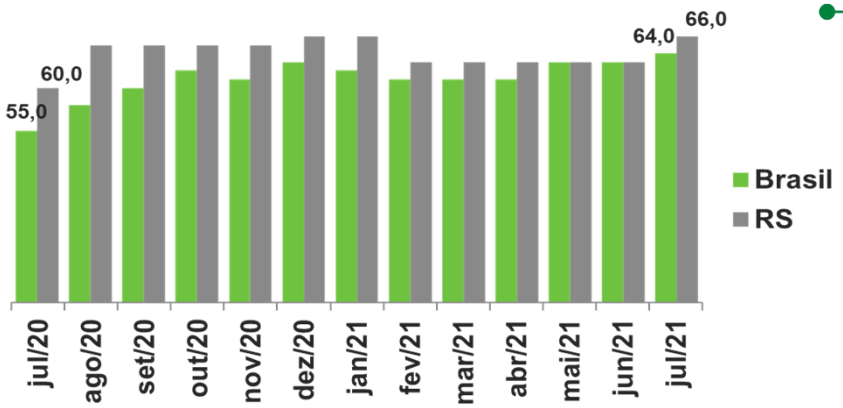
Número de Empregados



Queda no emprego no RS e estabilidade no Brasil.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 pontos indica aumento (queda) no número de empregados frente ao mês anterior.

Utilização da capacidade operacional (% no mês)



A UCO no RS foi maior do que no Brasil.

Indicador varia de 0% a 100% (capacidade operacional máxima).

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | RS

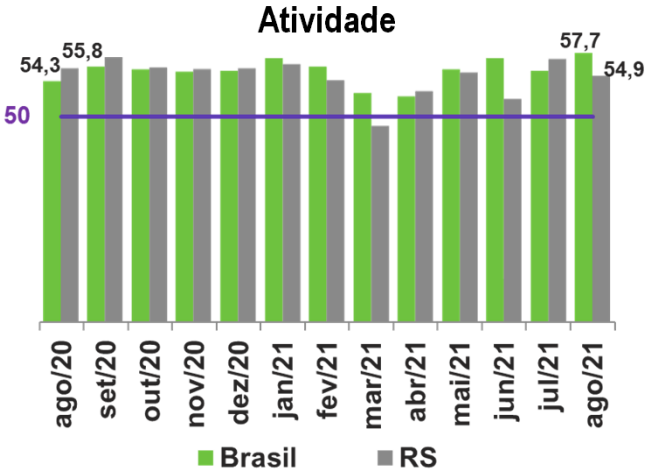
Expectativas para os próximos seis meses

Os empresários continuam com expectativas positivas em agosto, projetando expansões do emprego (56,3 pontos), do nível de atividade (54,9 pontos), das compras de matérias-primas (55,3 pontos) e dos novos empreendimentos (55,7 pontos).

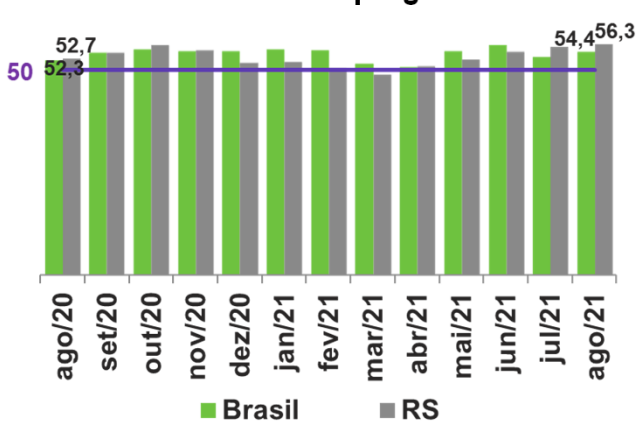
A intenção de investimento aumentou, mas continua baixa (46,5 pontos).

Os empresários brasileiros mostram maior otimismo com relação ao nível de atividade do que os gaúchos em agosto, mas estão menos dispostos a investir.

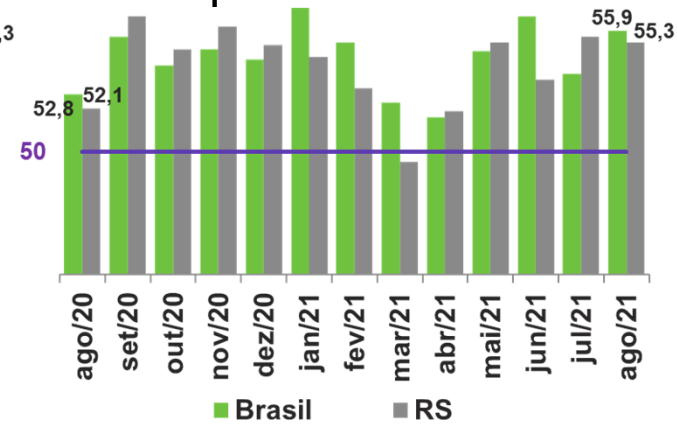
Atividade



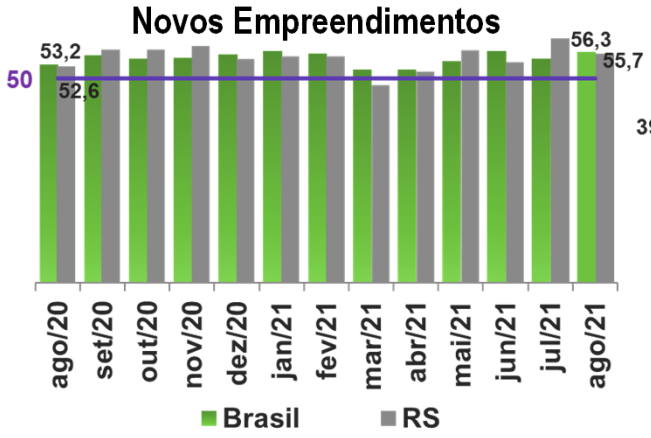
Número de Empregados



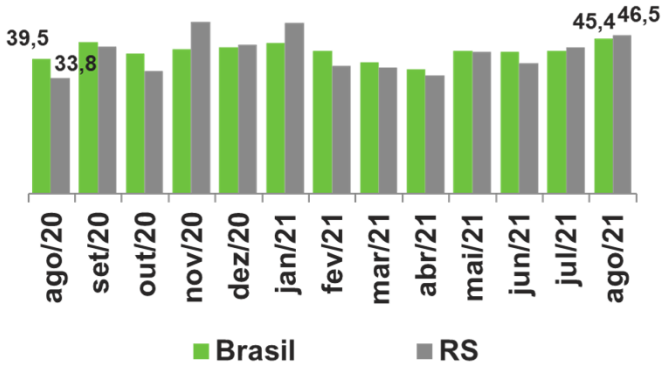
Compras de Matérias-Primas



Novos Empreendimentos



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, não há linha divisória, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra : RS: 46 empresas - Brasil: 482 empresas.

Período de Coleta: 2 a 11/08/2021.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-construcao